

Um relato transcrito pelo sorriso: caminhar.

Yan Leite Chaparro - UCDB
Josemar de Campos Maciel - UCDB

Resumo: Um relato transcrito pelo sorriso, parte do sentido concreto primeiro de caminhar. O ensaio pede permissão ao leitor para ouvir a escrita por um espaço que caminha entre a literatura e a técnica. No final da tarde de um dia denso, o sorriso traduz ao pesquisador a reflexibilidade do caminhar, com e ao lado, não surdo, num jogo de espelhos que entrevê quanto a ação de pensar com os Guarani, pensar a questão dos povos originários, é pensar o Mato Grosso do Sul, o Brasil, a América Latina, o planeta Terra. O ensaio proposto reúne reflexões que constituem parte do processo de construção de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento local. Pesquisa que tem como cunho central a reflexão metodológica que envolve o esforço teórico de organização de simetrias no campo do conhecimento, político e social. O esforço começa pelo primeiro movimento, a construção do campo de pesquisa e a construção da escrita da pesquisa, no caminhar. Que por sua vez reflete o compromisso ético e *êmico* de construir e perceber (com) os Guarani. Não existe fuga quando se está ao lado do Outro, ou mesmo, quando se está defronte ao espelho. O caminho reflexivo metodológico desdobra-se na confecção etnográfica do campo e da escrita como entrefala com os Guarani. Trata-se de uma constante negociação, como ato de reconhecimento no qual esta mesma ação explicita a complexidade que a escrita em primeira-pessoa permite, se e quando se caminha lado a lado - colocando, compulsoriamente, o fazer científico frente ao espelho. A pesquisa, refletindo o tecido metodológico, de natureza etnográfica, inscreve uma trajetória de crítica e desconstrução do modelo hegemônico e homogêneo do desenvolvimento, aquele que produz um modo de vida que, acima e abaixo da pele e do regime dos corpos, produz violências contra os Guarani e contra a sociedade “moderna”, mesmo que esta não perceba.

Palavras-Chave: o campo de pesquisa; a escrita da pesquisa; reflexibilidade; estudos do desenvolvimento; crítica ao desenvolvimento hegemônico.